

Ata 2022/3

Reunião Ordinária de 29 de julho de 2022 Local de realização Sede da Junta de Freguesia



Aos vinte e nove dias do mês de Julho do ano de dois mil e vinte e dois, nos termos da alínea b) do n.o 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas dezanove horas e trinta e seis minutos , em sessão Ordinária, a Assembleia de Autarquia de União de Freguesias de Melo e Nabais, na Sede da Junta de Freguesia, com as presenças dos membros Maria Alzira Marques Pinto Nascimento, Joaquim Capela Evangelista, Liliana Filipa Rodrigues dos Santos, Ricardo Marcelo Sousa, Leonardo André Duarte Cardoso, Diana Costa Figueiredo , e falta do Presidente da Assembleia Felix de Barros (Suspensão de mandato até 26 de novembro), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Alzira Nascimento dá a abertura à assembleia, começa por anunciar e ler a demissão de Marisa, assim como da carta do presidente da mesa, Félix, e nomeia para o seu lugar Diana Figueiredo.

Os membros do PS, Leonardo e Marcelo, mencionam que antes da Diana Figueiredo estaria Salvador Dias na lista, questionam pela sua carta de demissão. Na ausência da referida carta na assembleia, foi contactado Salvador Dias que se deslocou à junta para a entregar. Alzira Nascimento retoma a sessão lendo a carta, ao que Leonardo alega que a carta não cumpria as diretrizes legais, uma vez que, não constava validade do cartão de cidadão e o nome não estaria completo. Salvador Dias é novamente contactado para se apresentar na Junta, e faz nova alteração à carta. Nisto Marcelo e Leonardo alegam que a carta não podia vir com data de 24/07/2022 uma vez que a estaria a apresentar naquele momento, Salvador fez nova alteração e entregou a carta. De referir ainda, que entre estes compassos de espera deu presença na assembleia Luís Tadeu, presidente da câmara de Gouveia, que vinha com o intuito de explicar pontos e questões fundamentais sobre a passagem da água para a APdSE, contudo logo na sua chegada ouviu comentários e contestações vindas de Marcelo Sousa que fez o presidente da câmara abandonar o local.

Prossegue-se a assembleia com a leitura da ata da anterior assembleia pela Diana Figueiredo, após a sua nomeação. sendo esta votada favoravelmente por unanimidade.

PERIODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Passagem e gestão da água para a empresa APdSE

Foram convidados pelo presidente da Junta, membros da empresa Águas Publicas da Serra da Estrela (APdSE) que deram presença na reunião por volta das 19h49, com o fundamento de dar a conhecer a empresa bem como esclarecer todas as questões necessárias e que os presentes achassem pertinentes.

Leonardo questiona como vai ser feita a gestão, se iriam continuar a fechá-la durante a noite, ao que lhe foi garantindo pela empresa que não. Questiona também como é que se ia passar a ser a questão dos comprovativos de pagamento da água, uma vez que, a junta atual não passava recibos, e como seria os métodos de pagamento, é lhe garantido pela empresa que seria feito sempre emissão de fatura/recibo e que iriam ter vários tipos de pagamento possíveis.



Joaquim Evangelista pergunta se a exploração da água vai ser feita pela empresa, uma vez que considera que a nossa água devia ser para o regadio, ao que lhe confirmam que seriam eles a fazer a exploração da água e ainda passam a explicar que a empresa é uma entidade gestora de água para consumo humano e não de regas. Questiona também no caso de fugas de quem seria a responsabilidade, ao que o engenheiro responde que será da empresa e explica que serão feitos controlos de rotina anualmente da água.

Marcelo Sousa interrompe dizendo que não é como eles estão a dizer, que o "Sr. Gestor" se está a rir porque é um "comercial" que o que quer é vender e que está contente por ter arranjado mais um cliente, prosseguindo a sua intervenção questiona ainda se as outras freguesias tambem irão ter de utilizar a agua da empresa, dizendo que, "legalmente" S. Paio e Figueiró da Serra não deixeirão de utilizar a sua agua durante este mandato. Diz ainda, dirigindo-se para os membros da empresa APdSE que, e cito, "essa conversa é muito bonita mas é para quem não entende do assunto, quem não se informa" em seguida é questionado pelos funcionarios da empresa se eles proprios não estão informados, ao que Marcelo Sousa responde "não, eu estou bem informado" Leonardo pergunta se a canalização existente vai ser restaurada, é explicado que é a Entidade Reguladora (ER) que tem de garantir se o investimento garante a Gestão Financeira a nível de restauração de canalização. Mas que garantiam que toda a gestão da rede é feita pela empresa e que todos os habitantes iriam ter contador de água.

O engenheiro clarifica, relativamente ao feito que aconteceu em Nabais no dia 21/07, que foram chamados pela Junta, por problemas que estava a haver com a água, e foram eles que restabeleceram os níveis da água que foi introduzida nos reservatórios de Nabais pelos Bombeiros. Estabilizaram os reservatórios com água deles transportada de Gouveia, pelos Bombeiros Voluntários de Melo.

Marcelo pergunta se "os senhores" sabiam a quantidade de água que cai no tubo, ao que lhe responderam que não só sabiam, como também lhe explicaram que a água que cai era suficiente para os habitantes se estes respeitassem e tivessem cuidado com o desperdício. Nisto Marcelo responde que a empresa iria usar equipamento nosso e que teriam de pagar uma renda mensal por isso. O engenheiro explica que isso é uma demanda tratada entre a Junta e a Câmara.

Vasco pede para falar, de forma a esclarecer o ponto da emissão dos recibos levantado pelo Leonardo, garante que a emissão de recibos é feita e qualquer popular, se quisesse, que poderia ir á junta solicitá-los.

Os membros da empresa passam a explicar aos presentes que a sua entrada seria uma questão de Lei e não de vontades. Marcelo Sousa faz comentário dizendo que os "fantoches" da Junta já tinham entregue a água, e que são uns "bebezinhos que o que querem é mamar".

Popular questiona se a tubagem vai ser posta de nova pela empresa ou usada a existente, é explicado ao popular que vai haver uma avaliação e que o que se verificar não estar em condições é substituído.

É questionado se não são obrigados a restruturar toda a canalização e fazer uma nova por conta da empresa, uma vez que, a existente não era deles e estariam a utilizar equipamento nosso, a empresa esclarece que usará todos os equipamentos ja existentes no terreno, pelo que terá de ser pago uma renda por esta utilização, porem este tema tem de ser abordado em articulação com o municipio sendo este o propósito da presença do Presidente da Câmara de



Gouveia. Marcelo Sousa após Vasco Mocho apostar esta situação diz e cito "estes dia fugiste e agora já apareceste" ao que lhe é explicado que faltou devido a ser bombeiro voluntario e estar fora do distrito.

Há um popular que demonstra o seu desagrado a nível das condições da água existente e dos prejuízos que já lhe gerou na habitação. Exige que alguém se responsabilize.

Um outro popular põe a questão de termos depósitos em Melo e em Nabais, porque que não se podia fazer um reaproveitamento dessa água para benefícios da população, o executivo esclarece que essa água estará à disposição da população, principalmente para regadio tanto em Nabais como em Melo.

A empresa disponibilizou-se de imediato para todo o tipo de intervenção dessa espécie. Informam também a todos os presentes que estava previsto que a partir do dia 1 de outubro de 2022, iriam passar a ser abastecidas as águas pela empresa. Mais ainda, e depois de não existir mais questões, deixaram á disposição de todos para solicitar os seus contactos e que poderiam ligar sempre que quisessem ou surgir-se alguma dúvida.

Ponto 2 - Assuntos de interesse para a freguesia

Leonardo Cardoso expões os seguintes pontos:

- Questiona se o Sr. Presidente tem conhecimento que as árvores da Rua da Carreira Cova foram cortadas;
- Pergunta pelo planeamento dos funcionários;
- Questiona o motivo pelo qual, dois funcionários da junta terem cortado a água em Nabais dia 21/07/2022 por volta das 21h; Interroga sobre a emissão dos recibos da água;
- Questiona se o não pagamento da água em Nabais no mês de julho, como o Sr. Presidente informou, será mesmo verdade;

Sr. Presidente do Executivo esclarece:

- As arvores foram cortadas para efeitos de logística da Junta de Freguesia;
- Os planos de trabalho dos funcionários da junta, é um assunto confidencial que só a nós nos diz respeito;
- Se os dois funcionários realizaram o corte da água é porque tinham ordens para tal;
- Os recibos de todos os populares são devidamente emitidos, caso seja do seu interesse podem levantar na junta;
- -Reforça que tudo indica que no mês de julho, Nabais não terá de pagar água.

Marcelo Sousa expões os seguintes pontos:

- Interroga o ponto de situação da tampa do Nelo;
- Menciona que os caminhos das freguesias Melo, Nabainhos e Nabais continuam por limpar;
- Expressa que não tem palavras para tanta burrice; -Afirma a existência de uma fuga de água em Nabais ao pé do campo de futebol;
- Questiona a razão pela qual o tanque de rega de Nabais se encontra vazio.



Sr. Presidente esclarece:

- Em relação à tampa, a situação está pendente de informação que o Nelo ficou de apresentar para avançar com o assunto;
- Relativamente ao tanque vazio, já foi solicitado para este ser cheio, mas uma vez que não há água se quer para a população não há para encher o tanque;

Joaquim Evangelista expões os seguintes pontos:

- Relata o comportamento que os funcionários da junta têm vindo a praticar, que revela falta de eficácia e ética por parte dos mesmos;
- -Questiona o motivo de um funcionário da junta estar 2h junto do armazém Branquinho á espera do colega;
- -Interroga o motivo pelo qual os 3 funcionários não andarem juntos para poupar gasóleo; Popular dirige-se ao Sr. Joaquim a mencionar que depois o atendia e que estaria lá fora à sua espera, logo de seguida este ausenta-se da sala.

Sr. Presidente esclarece:

- Que a junta de momento se encontra com um funcionário de baixa, e com os recursos humanos existentes não estamos a conseguir alcançar tudo o que queríamos;
- Relativamente ao segundo ponto, a junta vai averiguar a situação;
- Não compreendemos o que realmente pretendem, não há consenso nas observações sobre os funcionários e as suas tarefas, se andam juntos ou separados visto que, se andarem juntos estão a agir mal porque não estão a ser produtivos e eficazes, se andarem separados, deveriam andar juntos com o objetivo de poupar gasóleo. Esta questão é ultrapassada por um planeamento da junta

Francisco Ferreira expões os seguintes pontos:

- Pede esclarecimento em relação ao gasto do gasóleo e como os funcionários o gasta andam em carros particulares;
- -Menciona que a gestão da água terá de ir a concurso;
- -Refere que o dia que foi ter com a Sónia só uma das minas estava vazia, e questiona pela água da outra;
- -Pede esclarecimentos sobre o facto do seu avô ter solicitado água para uma das casas, e a água ficou aberta.

Sr. Presidente esclarece:

- As contas da junta já foram apresentadas e em relação ao funcionário andar com carro particular, este já foi devidamente alertado que teria de deixar de continuar com esta prática;
- Relativamente à questão da empresa da água já foi tudo explicado no ponto 1 da assembleia;
- Em relação à água aberta, não tínhamos conhecimento, mas será enviado um funcionário para tratar do assunto.



Maximiano Francisco expões os seguintes pontos:

- Relativamente à questão da limpeza e retificação dos caminhos com danos graves, que podem causar prejuízos graves à população;
- -Menciona que se propõe a pagar uma manilha para acabar com o problema.

Sr. Presidente esclarece:

- O caminho a que se refere já está a ser solucionado o problema. Encontra-se entregue a sua manutenção e limpeza.

Pedro Sousa expões os seguintes pontos:

- Questiona o motivo pelo qual, as grelhas que se encontram no caminho para a sua habitação estarem sempre levantadas e menciona que as mesmas estão danificadas.
- Sr. Presidente esclarece que já foram adquiridas grelhas com aluquete para resolver o problema, e está previsto a mudança das tampas da rua do popular.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e duas e catorze .

Melo, 29 de julho de 2022

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.

Os Membros da Assembleia,
2º Secretário ,

(Maria Alzira Marques Pinto Nascimento)

Membro ,

(JOAQUIM CAPELA EVANGELISTA)

Membro ,

(Liliana Filipa Rodrigues dos Santos)



Membro ,
(RICARDO MARCELO SOUSA)
Membro ,
(Leonardo André Duarte Cardoso)
1º Secretário ,
(Diana Costa Figueiredo)